



Evento	Salão UFRGS 2020: XVI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	COMO CALCULAR A HERDABILIDADE DE UM CARÁTER? A EXPERIÊNCIA DE UMA AULA DE GENÉTICA
Autores	LUCIANO CESAR POZZOBON KAREN LUISA HAAG NELSON JURANDI ROSA FAGUNDES
Orientador	ENÉAS RICARDO KONZEN

COMO CALCULAR A HERDABILIDADE DE UM CARÁTER? A EXPERIÊNCIA DE UMA AULA DE GENÉTICA

Estudar e compreender o conceito de herdabilidade, em genética, geralmente é uma tarefa complicada para estudantes. A herdabilidade é um coeficiente que expressa a razão entre a variância ou variabilidade genética e a variação fenotípica total, esta que inclui tanto efeitos ambientais quanto os genéticos para certas características como, por exemplo, altura da planta, avaliada neste trabalho. A disciplina de Genética para Biologia Marinha e Costeira foi ministrada no segundo semestre de 2019. A monitoria ocorreu à distância com alguns encontros presenciais para a realização de experimento prático para uma aula de genética quantitativa, a fim de facilitar o aprendizado sobre herdabilidade. O intuito do experimento foi determinar a herdabilidade para características do crescimento inicial de *Enterolobium contortisiliquum* (Vell.) Morong, conhecida como timbaúva, na tentativa de aprimorar o conhecimento adquirido pelos discentes em aulas teóricas sobre o tema. Sementes originadas de seis árvores matrizes foram semeadas em quatro blocos ao acaso. A altura das mudas foi medida após 115 dias. Os alunos analisaram os dados usando o programa computacional R, através de ANOVA, seguida pelo teste de Tukey, extraíndo os componentes de variância genética e fenotípica, calculando-se a herdabilidade. A variação entre as progênes foi significativa ($P < 0,05$), refletindo também em diferenças pelo teste de Tukey, sinalizando variabilidade genética entre elas. A altura apresentou herdabilidade de 79,56%, indicando um alto controle genético sobre o fenótipo das mudas de timbaúva. Ao final do experimento, os estudantes apresentaram um melhor entendimento sobre herdabilidade. Dessa forma, puderam aplicar o seu conhecimento teórico adquirido nas aulas e aprender sobre montagem e condução de um experimento, além de terem contato com linhas de comando no R. Os discentes também foram capazes de diagnosticar a variabilidade genética presente em uma espécie por variáveis fenotípicas. O monitor aperfeiçoou suas aptidões para atividades no âmbito de docência.